

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **Folha de Resposta Definitiva da Prova Discursiva**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de 30 (trinta) linhas será desconsiderado.
- A folha para rascunho neste caderno é de preenchimento facultativo e seu conteúdo não será avaliado.

-- PROVA DISCURSIVA --

Diana, com cinco anos de idade, foi submetida a uma intervenção cirúrgica bem-sucedida para a retirada de um tumor. Para além da equipe médica, contou-se com a participação e atuação de um neuropsicólogo. De acordo com o relato da mãe, Diana ainda está sob cuidados médico e psicológico, mas se recupera bem. A mãe, em consulta inicial com psicólogo, contou: “Diana sempre me preocupou. Demorou um pouquinho a mais que o meu filho mais velho para falar e andar. No primeiro ano de vida, ela teve três crises de convulsão febril. Acreditei que as convulsões tinham relação com a febre. Como ela só tinha tido essas crises quando estava doente, não corri atrás de médico na época. No entanto, aos quatro anos de idade, as coisas complicaram e ela foi diagnosticada com epilepsia. Ela toma remédio e é acompanhada por neurologista. Estava tudo bem e sob controle até o início desse ano. Nos últimos meses, Diana ficava inquieta, reclamando da cabeça quase todos os dias. No começo, achávamos que era invenção dela para chamar atenção ou para não fazer as coisas que pedíamos a ela. Na semana passada, ela caiu e precisou de ajuda pra levantar. Parecia mais molezinha, sem força nenhuma. Fiquei desesperada e levei-a à emergência do hospital. Depois de fazerem todos os exames, o médico nos deu a notícia de que ela precisaria fazer uma cirurgia para retirar um tumor da cabeça. Como se já não bastasse, ele ainda nos disse que, muito provavelmente, ela teria algumas dificuldades importantes na escola e na vida. Não entrou em detalhes do que seriam essas dificuldades. Fiquei sem chão. Talvez ele até tenha dito mais alguma coisa e eu não ouvi. Parece que, naquela hora, era eu quem tinha perdido as forças” (*sic*).

Considerando o quadro clínico hipotético acima descrito, redija um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1 possíveis déficits no neurodesenvolvimento decorrentes da epilepsia e do tumor cerebral no caso de Diana; **[Valor: 15,50 pontos]**
- 2 a atuação do psicólogo hospitalar no contexto em questão; **[Valor: 16,00 pontos]**
- 3 a atribuição e o papel do neuropsicólogo no caso de Diana. **[Valor: 16,00 pontos]**

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	